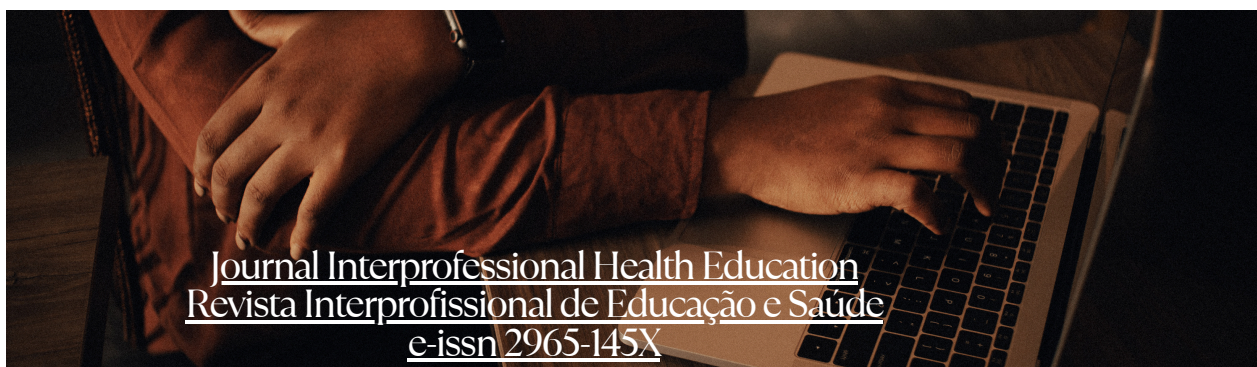


Editorial

Posso transformar minha dissertação em um artigo científico?



Muitas pessoas concluem seus cursos de graduação, residências, mestrado ou doutorado e por vários motivos, não publicam a versão final dos seus trabalhos. Cabe a pergunta: “porque não foram submetidos para publicação?” Os fatores que desestimularam os autores, boa parte das vezes são superestimados.

Quais seriam as vantagens de transformar uma dissertação em um artigo de revista? A primeira é que facilita a visualização a um público mais amplo, e dependendo da sua área de atuação poderá render outras oportunidades de pesquisas e uma segunda é de mercado, pois pode atuar como uma ótima ferramenta de marketing para quem procura dar robustez ao seu currículo.

Seguem algumas dicas para que você possa iniciar o processo de submissão. Antes de tudo vamos à realidade: você deve ter um documento de finalização do curso, comprovando que o seu Trabalho Conclusão de Curso (TCC), Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado foi aprovado e a anuência do seu orientador(a). Outra dica: é bom saber em que tipo de revista que você gostaria de publicar. Informe-se lendo as orientações da revista você localizará os modelos (templates).

O que manter no texto?

Certamente, você deverá reduzir o tamanho do manuscrito, afinal os artigos da área da saúde, pela maioria das revistas, têm entre 18 páginas, incluindo as figuras, gráficos e referências bibliográficas. Porém, muito cuidado, preste a atenção para manter a coerência do texto.

O que retirar do texto?

Seja criterioso. A experiência de quem escreveu o texto fará diferença na hora de “escolher” qual parte do texto deve prevalecer, um artigo científico difere das dissertações exatamente por sua capacidade de síntese, mantendo a qualidade das informações e opiniões.

O que acrescentar no texto?

Você não deve acrescentar nada substancial. Assim, restam algumas correções gramaticais e atualização de parte da literatura, caso o texto tenha mais de cinco anos. Mantenha o texto base o máximo que puder, concentre-se nos detalhes mais importantes, escreva de forma concisa usando linguagem técnica, não se esqueça de rever as citações e referências bibliográficas. Uma última dica, discuta com seus supervisores, outros olhares podem localizar possíveis distorções fruto da adaptação do texto.

Edson Arpini Miguel

Gisleine Elisa Cavalcante da Silva

Editores do periódico Journal of Interprofessional Health Education